

## **Síndrome de hellp: um relato de caso**

Camilo de Lelis Lobo Ribeiro<sup>1</sup>; Maxwell Belém Fernandes<sup>1</sup>; Pedro Caldeira Foureaux<sup>1</sup>; João Batista Gomes<sup>2</sup>.

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

**RESUMO:** A gestação acarreta muitas mudanças no organismo da mulher. Tais mudanças podem ir de insignificantes ou benéficas, até maléficas, reduzindo o prognóstico e trazendo risco de morte ao feto e à mãe. Uma das morbidades é a Síndrome Hellp, que se trata de um agrave intenso de uma Pré-Eclâmpsia, que leva a hemólise, insuficiência renal, aumento de enzimas hepáticas e uma diminuição das plaquetas. A paciente foco do estudo deu entrada na Santa Casa no hospital relatando picos hipertensivos, dores cervicais e vômitos. Pelo edema geral (3+/4+) e por exames complementares foi diagnosticada com Síndrome Hellp. Logo foi realizada a cesária de emergência, revelando um RN PIG, com 1315 gramas, que foi transferido para Goiânia pela falta de vagas na UTI Neonatal. Paciente, em último encontro, apresentava edemas diminuídos (2+/4+) – o que não liberava a paciente de um tratamento para a insuficiência renal que apresentava –, porém a plaquetopenia ainda era presente, o que obrigou a internação da paciente por mais tempo pelo risco de hemorragias espontâneas.

**Palavras-chave:**

Síndrome Hellp.  
Eclâmpsia.  
Gestante. Cesária  
Emergencial.  
Insuficiência Renal